

EXPERIÊNCIAS CURRICULARES DA MEDICINA RELACIONADAS A ARTE E HUMANIZAÇÃO

Carla Patrícia Alves Barbosa¹, e-mail: carla.palves@souunit.com.br;

Lara Moreira de Souza Farias², e-mail: lara.moreira@souunit.com.br

Theresa Cristina de Albuquerque Siqueira³, e-mail:

theresa.albuquerque@souunit.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Alagoas, AL.
7.08.05.00-8 Currículo 7.08.05.01-6 Teoria Geral de Planejamento e
Desenvolvimento Curricular

RESUMO:

Introdução: A humanização da medicina por meio da arte apresenta uma alta relevância, tanto no aspecto da formação do profissional, quanto no âmbito da relação médico-paciente. Torna-se um instrumento que no seu íntimo apresenta uma profundidade e singeleza do ressignificar da medicina. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Medicina apontam a importância de uma formação profissional que contemple as diversas dimensões da saúde. Em diversas Instituições integra-se novas experiências e metodologias ativas na matriz curricular e que tem contribuído para os processo de ensino-aprendizagem mais humanístico. Emerge, neste contexto relacionado a formação médica, a necessidade de conhecer em quais processos formativos têm utilizados a arte e seus recursos com o fito de possibilitar no currículo médico a sensibilidade e a humanização dentro da graduação. **Objetivos:** Identificar como as concepções relacionadas à abordagem da arte e os recursos artísticos utilizados apresentam evidências em relação a experiências metodológicas na matriz curricular dos cursos de medicina com influência na temática da humanização do ensino. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, mediante aporte da literatura das seguintes bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde(BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Os descritores utilizados para direcionar a pesquisa foram: art AND medicine AND humanization. Selecionando-se os artigos publicados entre 2015 e 2020, com um total de 20 encontrados. Destes, apenas 8 foram evidenciados para a análise do estudo por se enquadrarem no objetivo proposto. **Resultados:** A arte, por meio de sua sensibilidade e abrangência, pode proporcionar aos profissionais de saúde uma visão mais ampla, integrativa e humanística do indivíduo. Desenvolver atitudes profissionais por meio da arte perpassa o fato de oferecer conceitos teóricos e técnicos e implica na promoção de habilidades que possibilitam ao estudante a redescoberta de si mesmo, permitindo ressignificar

sua relação com a vida e o desejo de um compromisso profissional mais humanístico. A ideia central, é que as faculdades de Medicina desenvolvam nos alunos a formação de um retrato integral do paciente e não apenas avaliar sua queixa pontual. Dessa forma, com a ajuda da arte, o médico passa a ver o doente com um olhar mais apurado, a lidar com as incertezas e a enxergar detalhes que poderão auxiliar no diagnóstico. **Conclusão:** A medicina exige sim o conhecimento científico, mas este por si só não é suficiente para aliviar o sofrimento humano. É preciso, também, desenvolver e praticar habilidades e atitudes para ganhar a confiança do paciente e aumentar sua adesão ao tratamento. Diante disso, percebe-se que as insuficiências não são prioritariamente de ordem técnica, mas humana. E isto porque de alguma forma, torna-se necessário visualizar a ciência médica com perspectivas humanas e empáticas, sendo a utilização da arte como componente das Diretrizes Curriculares Nacionais um excelente método para desenvolver a humanização da medicina.

Palavras-chave: Arte, Medicina, Humanização.

ABSTRACT:

Introduction: The humanization of medicine through art is highly relevant, both in terms of professional training and in the context of the doctor-patient relationship. It becomes an instrument that at its core presents a depth and simplicity of the re-signification of medicine. The National Curricular Guidelines for the Medical Course point out the importance of professional training that addresses the different dimensions of health. In several institutions new experiences and methodologies are integrated that are active in the curricular matrix and that have contributed to the more humanistic teaching-learning process. In this context related to medical training, the need to know which training processes have used art and its resources has emerged in order to enable sensitivity and humanization within the medical curriculum in the medical curriculum. **Objectives:** To identify how the conceptions related to the approach of art and the artistic resources used present evidence in relation to methodological experiences in the curriculum of medical courses with an influence on the theme of humanization of teaching. **Methodology:** This is an integrative review, using the literature from the following electronic databases: Virtual Health Library (VHL), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). The descriptors used to direct the research were: art AND medicine AND humanization. Selecting the articles published between 2015 and 2020, with a total of 20 found. Of these, only 8 were evidenced for the analysis of the study

because they fit the proposed objective. **Results:** Art, through its sensitivity and comprehensiveness, can provide health professionals with a broader, integrative and humanistic view of the individual. Developing professional attitudes through art permeates the fact of offering theoretical and technical concepts and implies the promotion of skills that enable students to rediscover themselves, allowing them to reframe their relationship with life and the desire for a more humanistic professional commitment. The central idea is that medical schools develop in students the formation of a comprehensive portrait of the patient and not just assess their specific complaint. Thus, with the help of art, the doctor starts to see the patient with a more refined look, to deal with uncertainties and to see details that may help in the diagnosis. **Conclusion:** Medicine does require scientific knowledge, but this alone is not enough to alleviate human suffering. It is also necessary to develop and practice skills and attitudes to gain the patient's confidence and increase their adherence to treatment. Given this, it is clear that the shortcomings are not primarily technical, but human. This is because, in some way, it is necessary to view medical science with human and empathic perspectives, and the use of art as a component of the National Curriculum Guidelines is an excellent method to develop the humanization of medicine.

Keywords: Art, Medicine, Humanization.

Referências/references:

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº3 de 20 de junho de 2014.** Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília,

JUNIOR RFA, SEVERI R, MOSER LD, MATTOS SS. **A Arte no Ensino da Cardiologia: Relato da Experiência do Uso de Massas Moldáveis no Aprendizado da Anatomia Normal e Patológica do Coração.** Revista Brasileira de Educação Médica, 2018.